



# O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás  
Dezembro 2018 • Ano XXXIV 2ª série • n.º 347  
Fundado em Dezembro 1984  
Euros 0.80

*Mensário informativo e regionalista*

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).

Colisão

Diagnóstico

Mecânica

Manutenção

Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães  
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010  
culizende@hotmail.com



*O Forjanense  
deseja a todos  
os leitores,  
assinantes e  
comunidade em  
geral um Santo  
e Feliz Natal e  
um Próspero  
Ano de 2019.*

## Nesta edição

### Junta de Freguesia

pág. 3

### Lar de Stº António

pág. 2

### Comunidade Paroquial

pág. 4

### Notícias da ACARF

pág. 6

### Nascente Escolar

págs. 11-12

### Acompanhando o FSC

págs. 13-14

### Opinião

pág. 14

## Homenagem de Gratidão

Gil de Azevedo Abreu apresenta, neste número de O Forjanense, um destaque aos três grandes beneméritos forjanenses: Rodrigues de Faria, Margarida de Queiroz e Marcelino de Queiroz, nomeadamente, as respetivas obras de benemerência e solidariedade social que perpetuam as suas memórias e engrandecem a Vila de Forjães.

págs. 7-10



## FSC: Forjães perde derby concelhio



X



pág. 14

## Nós por cá: locais

### Banda de Antas conquista 2º lugar em concurso internacional

A Banda de Música de Antas alcançou um honroso segundo lugar num dos mais prestigiosos concursos de Bandas, o Certamen Internacional de Bandas de Música Vila d'Altea - Espanha, que decorreu no passado dia 1 de dezembro.

Esta foi a 45.ª edição deste concurso, no qual foram convidadas a participar a Banda Sinfónica Municipal de Sibaté (Colombia), La Artística de Buñol (Valencia) e a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - S. Paio de Antas, que ficou a apenas oito pon-

tos do primeiro lugar.

Para a Banda de Antas, este foi um dos maiores desafios alguma vez propostos à Associação, quer pela responsabilidade musical de participar num concurso desta dimensão, bem como pela despesa financeira associada, tendo em conta que a Banda participou com todo o seu efetivo, num total de 80 músicos.



### Sinistralidade

No passado dia 8 de dezembro, registou-se um acidente na estrada nacional 103, no cruzamento junto ao centro cultural. Uma colisão frontal entre um carro e uma moto. O condutor do ligeiro é morador de São Romão de Neiva e o condutor da moto, da cidade da Trofa. Este acidente causou dois feridos ligeiros resultantes da queda; os passageiros da moto, avô e neto, e ambos foram encaminhados para o hospital. Os danos materiais foram significativos. A GNR tomou conta da ocorrência.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Patricia Dias

### Em dezembro

“Depois do menino nascer, é tudo a crescer...”  
“Não há ano, afinal, que não tenha o seu Natal.”

Estamos na reta final, é altura de recordar, quase sempre com a mesma expressão: “O ano passou a voar...”. Este é uma época especial, mágica, em que os melhores sentimentos estão no auge. O nascimento do Menino Jesus, que certamente acompanha a vida diária dos nossos utentes. Foi com esta fé que, no dia 15 de dezembro, os utentes festejaram com uma celebração natalícia esse grandioso acontecimento. Uma cerimónia de esperança

renovada, em que agradecemos ao sr. Padre Ledo pelo conforto das suas palavras, assim como à D. Helena. Esta celebração foi animada pela jovialidade do coro infanto-juvenil, que encheu com cânticos alegres a sala pequena para tanta gente. Bem hajam.

Segue-se uma dinâmica preparada pelos utentes sobre a oração de São Francisco. No que toca a animação musical, o cavaquinho do Carlos Martins e a concertina do Dr. Amândio Sá fizeram milagres, e colocaram todos a dançar. Agradecemos a colaboração que trouxe ainda mais alegria

para esta festa. A chegada do Pai Natal foi também um momento muito divertido, aqui agradecemos à EFOR, Fernanda Confeções e Impetus, pelo ato solidário. São gestos destes que marcam a diferença. Agradecemos, também, à Padaria da Madorra e ao Talho Sra. das Graças. Uma tarde muito agradável, em que sabemos que o espírito de natal esteve presente. De coração cheio!!!

A Fundação Lar De Santo António deseja a todos um Santo e Feliz Natal e um Próspero ano de 2019.



**Zé dos Leitões**  
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140  
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

---

**Ponte Neiva**  
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10  
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

## Talhos Sr<sup>a</sup> da Graça, Lda

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

**carnes verdes**  
**fumadas**  
**salgadas**  
**carne de cavalo**  
**porco preto**  
**todo o tipo de caça (por encomenda)**

## Nós por cá: locais

### Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães



Depois de uma breve paragem no que respeita a espetáculos de canto e dança em palcos, o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (GADTF) retomou a atividade com os concertos de Cantares de Ciclo Natalício. O grupo esteve no dia 1 de dezembro na Igreja de Almeirim e no dia 9 na Igreja Paroquial da Foz do Sousa em Gondomar, tendo ainda agendados espetáculos para o dia 13 e dia 19 de janeiro em Forjaes e o seu encontro no dia 6 de janeiro no Auditório Municipal de Esposende.

No encontro de Cantares ao Menino e Cantares de Reis promovido pelo GADTF no dia 6 de janeiro estão convidados um grupo de Coimbra, um grupo de Gondomar e um grupo da Trofa. O espetáculo tem início marcado para as 15h no Auditório Municipal de Esposende e resulta de uma parceria entre o GADTF e a CM de Esposende.

No que diz respeito a outras atividades o grupo participou também no fim de semana gastronómico, "Matança do porco e Magusto", no centro cultural e realizou também o seu jantar de Natal no dia 8 de dezembro, juntando todos os seus elementos num momento de convívio em jeito de fim de atividade anual.

Entretanto, como "manda a tradição", o grupo a partir do início de janeiro irá levar a efeito mais um Cantar de Janeiras por todas as casas de Forjães, esta é a única atividade que o grupo realiza ao longo do ano na angariação de apoios pelas portas dos Forjanenses, e daí resulta grande parte do orçamento para as atividades do próximo ano e para a manutenção de trajes e instrumentos. Assim, por este motivo entre outros, o Grupo apela ao apoio de todos os Forjanenses para que quando ouvirem cantar à sua porta tenham a bondade de ajudar mediante as suas possibilidades é claro, mas que também venham para as portas ouvir cantar e que dêem palavras de incentivo pois muitas vezes não só o dinheiro é importante.

Aproveitando a oportunidade o GADTF deixa a todos os leitores do Jornal O Forjanense, os desejos de um Feliz e Santo Natal e um ANO Novo cheio de sucessos e concretizações, agradecendo também a todos quantos ajudaram e colaboraram com o grupo nas mais diversas atividades. GADTF de Forjães, com 23 anos de atividade ininterrupta e sempre a dignificar os usos e costumes do nosso povo em tempos passados.



### Junta de Freguesia de Forjães

## Mensagem do Presidente

Caros Forjanenses,  
Natal é sinónimo de fé, alegria, otimismo, confraternização, paz e solidariedade. É também o momento para estarmos mais próximos daqueles que nos são mais queridos, para recordarmos os que já não estão entre nós, nos lembrarmos dos que mais sofrem e nunca esquecermos os mais desfavorecidos.

A solidariedade e o espírito de entreatajuda são valores de referência para nós, para continuarmos a fazer tudo o que está ao nosso alcance para que, no próximo ano, sejam ainda mais reforçados de modo a unir ainda mais os forjanenses em torno do bem comum e do nosso desenvolvimento.

A missão da Junta de Freguesia visa contribuir, diariamente e de forma positiva, para melhorar o quotidiano dos forjanenses, respondendo às suas preocupações e anseios, fazendo tudo para melhorar o seu bem-estar e qualidade de vida.

Para isso, temos mantido uma estreita ligação e uma comunicação constante com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq. Benjamim Pereira, expondo-lhe as nossas preocupações, necessidades e prioridades para a nossa Freguesia. Como é sabido, infelizmente o orçamento de uma Junta de Freguesia não consegue comportar as despesas com obras e arranjos de grande dimensão.

Ao longo deste ano, procuramos também estabelecer uma relação de trabalho

e de partilha com todas as nossas Instituições, Associações e Comissões de Festas, apoiando e desenvolvendo atividades para lhes permitir a todas elas angariar fundos necessários para poderem realizar os seus objectivos, que são também os sonhos da nossa comunidade.

Mas ainda há muito para fazer e só com o contributo de todos poderemos ter uma Vila de Forjães cada vez melhor. Da nossa parte, podem continuar a contar conosco, com toda a nossa dedicação e trabalho, com a nossa gestão sincera e transparente e com a nossa visível proximidade e permanente disponibilidade.

Uma palavra especial para os nossos emigrantes, que trabalham fora do seu país, para vos dizer que igualmente partilhámos convosco esta quadra e este espírito e que, apesar de distantes fisicamente, estais sempre nos corações dos vossos familiares e de todos os nossos conterrâneos. A Junta de Freguesia de Forjães não vos esquece e deseja-vos as maiores felicidades.

Para todos os nossos conterrâneos, aproveitamos esta quadra festiva para vos desejar um Feliz e Santo Natal e um Ano Novo de muita paz e solidariedade, de muito sucesso e, principalmente, de muita saúde.

Um abraço amigo do vosso Presidente.

*Manuel António Lima Torres Ribeiro*

## Concerto de Reis

No dia 19 de janeiro, às 21h30, no Centro Cultural Rodrigues Faria, decorrerá o Concerto de Reis, com a participação do

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães e do Coro Ars Vocalis.

**A reparação e manutenção da tua casa**

**Manutenção de frotas**  
Condições especiais para empresas  
Consulte-nos

**Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado**

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães  
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

**Escola de condução**  
Escola de condução

**...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!**

**Escola de Condução Rio Neiva, Lda**

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G  
4740-444 Forjães  
Tel. 253 877 770  
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

**Flor do Campo**  
Florista

Av. 30 de Junho, 110  
4740-438 Forjães  
Tlm. 965 875 169  
*Salomé Viana*

# Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

## As inesperadas surpresas do Menino Deus

É Natal, não quando me limito a comemorar a vinda do Filho de Deus a este mundo, mas quando tomo consciência de que Deus nunca saiu nem abandonou a nossa terra, e encontra a sua alegria e o seu céu em morar no coração de cada homem e mulher.

É Natal, não quando recorro folcloricamente a um facto que aconteceu há pouco mais de dois mil anos, mas quando espero sofregamente a Boa Notícia de me saber sempre querido por Deus.

É Natal, não quando faço do meu Deus um ser todo-poderoso, nimbado de anjos e de milagres, mas quando descubro a sua face de criança indefesa. Que desrama e elimina a minha fome de prestígio, de força e de domínio.

É Natal, não quando idealizo um Deus impassível. Longínquo, abstrato, mas quando sinto a meu lado, pelo caminho da vida – como os dois exilados de Emaús – um Deus vivente, que se fia e aposta em mim, ama, se compadece, cultiva o humor, faz festa e tem o rosto e o coração bem mais humanos que o meu interior e as minhas feições externas.

É Natal, não quando adoro um Menino Jesus açucarado, pobrezinho, que provoca pena e compaixão, mas quando pressinto um bebé perigoso, que põe em rebulição Jerusalém inteira e seus chefes, gera interrogações, subverte, incomoda e pulveriza o meu comodismo e as minhas certezas, e se faz buscar e amar pelos pobres do seu tempo: pastores, publicanos, estropiados, Magos, etc.

É Natal, não quando inundo o meu Deus de presentes, de promessas e de boas obras, mas quando deixo as minhas prendas à boca do presépio, e ali fico estupefacto, extasiado e maravilhado perante a ternura do Menino, que se faz e me ensina a ser mais simples, mas atento, mais sensível e acolhedor dos irmãos necessitados.

É Natal, não quando transformo o Cristianismo num pretexto para me afirmar, autojustificar e discriminar os demais, mas quando saboreio e entranho o retrato do meu Deus, que não faz mal nem mete medo a ninguém e, por isso, nasceu num presépio, se deixou matar e por mim deu a vida numa cruz.

É Natal, não quando me preocupo e vanglorio das coisas que faço por Deus e pelos outros, Mas quando inventario e agradeço o amor e as maravilhas que Deus por mim opera cada dia.

É Natal, não quando remeto a conhecidos e amigos a costumeira avalanche de cartões de boas-festas, por vezes com mensagens impessoais e anódinas, mas quando sei distribuir pelos que estão a meu lado atenções contínuas, personalizadas e criativas.

É Natal, não quando concebo um Deus solteiro, feliz apenas consigo mesmo, mas quando acredito e me sinto feliz por adorar e imitar um Deus-família, solidário e casado com a humanidade, que faz equipa, acompanha e se sente responsável diariamente pela minhas fidelidade e felicidade. (*"Sinfonias Temporais..."*; José Augusto Correia de Oliveira CMF)

**A todos, Santo Natal e Próspero Ano  
Novo 2019**

## Bodas de Ouro Matrimoniais

23/11/1968 – 23/11/2018 - O dia 26 de novembro do ano em curso, foi dia de festa para um lar cristão de Forjães, a saber, o casal, Manuel António Martins Jaques e Maria Alcinda Jaques Dias. Com a família - filhos e netos – e amigos, este casal agradeceu e renovou o seu compromisso matrimonial, celebrado há 50 anos e hoje, são reflexo de uma vida cristã de união e amor! Como família cristã foi na igreja Matriz, junto ao altar de Deus, que se comprometeram a continuar unidos no amor e na fidelidade. Houve razões para

entoar ao Senhor um hino de ação de graças por estes 50 anos vividos em fidelidade e amor. Houve dificuldades, obstáculos removidos, contrariedades superadas. O amor venceu e continuará a vencer até ao fim! O amor cristão, porque autêntico, radica-se no próprio Deus, pois Deus é AMOR. O Matrimónio cristão, porque alicerçado no amor autêntico é testemunho vivo, concretizado nos pequenos "sins" do dia-a-dia! Hoje, depois de alegrias e tristezas, de sonhos e compromissos, vivem envolvidos pelo amor, prestigiando a

força do amor que brota na vida deste casal, António e Maria Alcinda. Amar é ser adulto e sentir-se criança. É viver a vida, aproveitando-a, isto é, fazendo-a frutificar na certeza do amor entre os dois... Demos graças a Deus pelo Amor vivido ao longo destes 50 "formosos anos", para que suas vidas continuem a ser, ofertório sempre renovado, no altar da generosidade. Parabéns! Muitas Felicidades! Aos felizes "noivos" de há 25 anos e de hoje os nossos Parabéns!

## Bodas de Ouro Matrimoniais

08/12/1968 – 08/12/2018 - O casal, Joaquim Cerquido de Sá e Maria Augusta Torres da Costa, celebrou com os filhos, netos e familiares, os 50 anos de vida conjugal. Foram e continuarão a ser, anos vividos em comum, partilhando a "íntima comunidade conjugal de vida e de amor". Casar é assumir responsabilidades, na entrega mútua dos esposos. Hoje, depois de alegrias e tristezas, de sonhos e compromissos, vivem envolvidos pelo amor, juntamente com os filhos, prestigiando a força do amor que brota da vida em casal. Damos graças a Deus pelo testemunho da vossa vida conjugal de fé, de total dedicação à família e de serviço à comunidade, com irradiação para toda a sociedade. O matrimónio deve ser fiel, perseverante, fecun-

do. São estas as três características do amor que Jesus nutre pela Igreja, sua, "Esposa". Estes são os três pilares que, na visão da fé, devem sustentar o vosso amor conjugal. Continuai, querido casal, Joaquim e Maria Augusta, a descobrir as grandezas do amor matrimonial e da missão bela e nobre, a que Deus vos chama, ao abraçardes este estado de vida. É, pois, uma graça feliz, a graça de vos amardes e serdes um para o outro e ambos para a Igreja e para o mundo, o sinal visível do amor gratuito e bondoso com que Deus nos ama! O amor basta ao amor! Na família, nem tudo é poesia sonhada, nem tudo é paz e serenidade. Quiseram agradecer a Deus pela Sua presença na vida familiar, nesta caminhada no amor! Parabéns e Felicidades!

## Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Janeiro 2019:

- 01 – Santa Maria Mãe de Deus: Missa, às 11h15.
- 03 – Aniversário da Ordenação Episcopal de D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga, Arcebispo Primaz (1988)
- 06 – Epifania do Senhor: Missa às 09h00 e 11h15 (Missa de Piedade com os Escuteiros).
- 09 – Reunião do Conselho Económico Paroquial (CEP), às 20h30.
- 13 – Festival dos Reis, às 15h00, no Salão Paroquial.
- 18 – Reunião de Catequistas, às 21h15, no Salão Paroquial.
- 20 – Missa com a Catequese (animada pelo 8º ano) e Memória de S. Sebastião: Missa às 09h00 e 11h15.
- 31 – Aniversário da Ordenação Episcopal de D. Nuno Almeida, Bispo Auxiliar (2016).

## Donativos para a igreja Matriz (Vitrals e portas novas)

- 40,00 euros de Manuel António e Maria Alcinda (Bodas de Ouro Matrimoniais)|50,00 euros de Joaquim Cerquido e Maria Augusta (Bodas de Ouro Matrimoniais)

Total: 4.965,00 euros. Muito Obrigado!

## Movimentos religiosos

Óbitos:

- 19/11 – Maria Emília Gomes da Cruz, com 91 anos de idade, residente na Rue Alphonse Daudet, França.
- 20/11 – José Augusto Pires de Castro, com 58 anos de idade, residente na Travessa do Calvário, freguesia de Anha, concelho de Viana do Castelo.



**Deco-Int**  
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias  
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende  
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

## A voz dos assinantes

### As «diretas» do Torres

Amigo Pai Natal; estou a escrever-lhe para lhe dizer, que não tenho meios para comprar as prendinhas para as minhas meninas! Por favor traga alguma coisinha para elas; eu estarei lá na porta a seguir à sala, à sua espera para lhe agradecer! Vai ver que não se vai arrepender!...



### Palavras Cruzadas (soluções)

#### Horizontais

1º trama; xoira = 2º ralo; a; breu = 3º atar; r; aral = m 4º gas; rim; ala = 5º o; a; p; m; s = 6º carmelita = 7º s; o; r; l; a = 8º ira; sal; mal = 9º rara; n; eiva = 10º gral; a; caim = 11º oásis; borro =

#### Verticais

1º trago; sirgo = 2º rata; c; rara = 3º alas; a; aras = 4º mor; aro; ali = 5º a; r; m; s; s = 6º ariperana = 7º x; m; l; l; b = 8º oba; mil; eco = 9º irra; t; miar = 10º real; a; avir = 11º aulas; álamo =

### O dragão

Em zoologia, o dragão é um pequeno réptil, espécie de lagarto, que os naturalistas fizeram pertencer à mesma ordem que este animal. Não é deste inocente dragão que vamos falar; é desse terrível monstro, metade peixe, metade serpente, armado de asas e garras, olhos flamejantes, lançando fogo e chamas pela boca.

Os poetas pintam-nos; os naturalistas da antiguidade e da idade média, descrevem-nos; citam-se nas lendas de alguns santos; fala-se neles no Apocalipse e nos livros dos judeus; veem-se nas pinturas dos japoneses.

E existe? Já alguém o viu? Não. O dragão fabuloso, o dragão que a imaginação do homem criou, e que os poetas vestiram de cores sombrias e fúnebres, mais nada.

Os índios, os assírios, os persas adoravam dragões consagrados a diferentes divindades. Na Grécia antiga, o deus Esculapio era representado por um dragão. Na antiga Roma, o dragão era a insígnia de uma corte começada a usar no exército, no tempo de Trajano. Usavam-na os Parthos, e deles veio para Roma. Consistia na imagem de um grande dragão, fixada numa lança com uma goela de prata entreaberta, enquanto que o resto do corpo era estofado pintado, ou de peles, que se agitavam com movimentos semelhantes aos de um réptil, quando o vento que entrava pela goela aberta lhe enchia o vazio. O que levava esta insígnia chamava-se dragonários. Dragonários se chamavam também os soldados que antigamente

acompanhavam o papa, precedidos de uma bandeira em que se desenhava a figura do dragão.

Nos últimos séculos, muitas das procissões eram sempre acompanhadas de uma figura de dragão como símbolo da heresia ou do demónio vencido; os luteranos, na guerra religiosa do século XVI, também o tiveram por emblema.

Vemo-lo aos pés de S. Jorge, vencido pelo poder da sua lança. Tem-no a Rússia nas suas armas. O nosso D. João I também o adotou por timbre do seu escudo, e nele permaneceu até D. João III. Já vedes: o dragão é fabuloso, mas é muito de antigos povos, é estandarte de bárbaros, é insígnia e emblema de pagãos, é símbolo de católicos. O dragão não morre.

Traduzido por Torres Jaques

### Lisonja de um esquecido

O príncipe de Conti, pai do último deste nome, convidou um dia o abade Voisenon a jantar. O abade esqueceu-se, e não foi.

No dia seguinte, encontrou um amigo e disse-lhe: – Fizeste-a bonita. O príncipe estava ontem furioso contra ti.

Caiu em si o abade e, no primeiro

dia de audiência, não se esqueceu de ir apresentar as suas escusas ao príncipe, que voltou as costas apenas o viu e percebeu que lhe ia dirigir a palavra.

- Monsenhor, diz-lhe Voisenon, em tom penetrado de reconhecimento. Disseram-me que estáveis mal comigo, mas vejo o contrário.

- Como assim? Diz-lhe o príncipe.

- Vossa alteza, continua o abade, volta-me as costas, e não é assim que costuma proceder diante dos seus inimigos.

Tradução de Torres Jaques

## Editorial



Arlindo Tomás

Com este número de dezembro, o Forjanense termina assim mais um ano de publicações. Mais um fim de ano que traz de volta todas as tradicionais festividades do Natal e Passagem de Ano.

O Natal, uma festa de grande cariz religioso, é sobretudo uma festa de família, de união e de juntar aqueles que, pelos mais diversos motivos, estão longe. Uma festa

também ela marcada pela gastronomia, pelos doces tradicionais de natal mas também pela distribuição de presentes pelos familiares e amigos mais próximos. Vem-se juntar, também, o período de férias escolares e também as ornamentações das ruas próprias desta data. Trazendo, por isso, um pouco mais agitação ao nossos dias. Um espírito natalício que se tornou essencialmente a festa do consumismo e que, mesmo com a multiplicação de ações de solidariedade próprias desta data, tem deixado para trás algum do espírito solidário e de partilha tão característico desta data.

Este é também o tempo de balanços e previsões tanto do ano que finda como do que está para chegar. Um ano que quase poderíamos dizer que termina como começou, sem grandes perspectivas de mudanças, e que já causa um sentimento de indiferença e comodismo. Um ciclo que se torna banal, aumento do salário mínimo e, logo de seguida, aumentos dos bens essenciais. No final, tudo fica na mesma, um estado pesado, burocrático e que continua a falhar consecutivamente na proteção do seu povo como ainda se viu em mais duas tragédias recentes. Precisa-se urgentemente de movimentos cívicos fora do ordenamento político vigente para fazer ouvir a sua voz como recentemente se viu em França e que, em duas semanas de protestos, fez com que o governo invertesse todas as medidas a que se propunha.

E como falámos de previsões e espetativas, esperámos que este também seja um ano de viragem e que a nossa terra encontre definitivamente o caminho do progresso e desenvolvimento que se tem vindo a adiar ano após ano.

A todos os leitores e colaboradores, o Forjanense deseja boas festas!

## Assine e divulgue



### O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
Telef. 253 87 23 85

**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt  
Facebook: Jornal O Forjanense



**Estatuto Editorial:** Facebook Jornal O Forjanense

**Diretor interino:** Arlindo Pereira Sousa Tomás

**Colaboradores regulares:** Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

**SECRETARIADO E PAGINAÇÃO:** Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

**FOTOGRAFIA:** Luís Pedro Ribeiro

**ASSINATURA ANUAL (11 números)**

**TIRAGEM** - 850 Ex.

**País:** 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

**IBAN:** PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

**IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda**

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

## ACARF

## Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

## Almoço de Natal

No dia 20 de dezembro, realizou-se, na nossa instituição, o Almoço de Natal do Centro de Dia/Convívio.

Nele se contou com a presença de todos os utentes do centro, bem como das funcionárias e de alguns membros da direção.

Foi um dia muito bem passado, com grande alegria e entusiasmo por parte de todos, no meio de muita música, conversa e gargalhadas.

No final do dia, como é habitual, cada utente recebeu um pequeno presente de Natal, oferecido pela instituição.



## Eucaristia de Natal

No dia 6 de dezembro, decorreu no Centro Social João Paulo II, em Apúlia, a Eucaristia de Natal, presidida pelo Sr. Padre Neves Machado, contando com a colaboração do Grupo Coral de Apúlia. No final da Eucaristia, houve um lanche partilhado. Esta é mais uma atividade inserida no programa Ativo+, e uma a que os idosos dão muito valor.



## Almoço de Natal - Esposende 2000

A Esposende 2000, juntamente com a Câmara Municipal de Esposende, organizou, no dia 7 de dezembro, o Almoço de Natal do projeto "Dar Vida aos Anos".

Como vem sendo habitual, o almoço decorreu na Estalagem Zende, onde não faltou o típico bacalhau de Natal, no meio de várias entradas e sobremesas.

A pedido da organização, vários utentes levaram alguns brinquedos pertencentes aos seus filhos e netos, a fim de serem distribuídos pelas instituições e pelas crianças mais necessitadas. Esta foi uma ideia que lhes agradou bastante e que eles abraçaram com muito carinho.



*A ACARF deseja-lhe um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

## Suplemento: Três Grandes Beneméritos

## Homenagem de Gratidão



Gil de Azevedo Abreu

HOMENAGEM



Em 1972, Dídimo Mesquita publicou um pequeno livro – Monografia de Forjães – e, logo no início, expõe um desenho onde presta homenagem “Aos Três Grandes Beneméritos de Forjães”: António Rodrigues Alves de Faria, D. Margarida Moura de Queiroz e Marcelino Ribeiro de Queiroz.

É caso para perguntar: qual a relevância destas personagens para merecerem tal distinção? Que obras de benemerência e solidariedade social praticaram para perpetuação das suas memórias? Vejamos.

**Rodrigues de Faria** (n. 6/4/1871 e f. 10/8/1949)

1) Comprou o terreno para implementação das “Escolas Rodrigues de Faria”, custeou a sua construção que, na altura, rondou os mil contos e embelezou o edifício com painéis de Jorge Colaço cujo preço teria ultrapassado o da construção (1);



2) Levou a cabo melhorias

na igreja de Forjães: gruta de Nossa Senhora de Lourdes, baptistério, sala das sessões, relógio, imagem e andor de S.ta Marinha, imagem de S.to António e adquiriu as melhores bandeiras (2). Além disso, ofereceu o passal e a residência à igreja, confiscados aquando da implantação da República, que arrematou em hasta pública a 6/6/1919 por 3500 réis. Todavia, a concretização da oferta só se efectuou pelos herdeiros em Agosto/Setembro(?) de 1958 no tempo do pároco P.e José da Costa Freitas. Esta informação foi-me relatada há anos por Maria de Lurdes Viana Torres (n. 1/5/1925 e f. 7/6/2014). Na verdade, ela (grávida da filha que viria a nascer a 10/11/1958 – Maria do Céu Viana Faria Torres) e o marido, Antero Faria Torres (n. 21/2/1922 e f. 10/9/1994) assim como os outros herdeiros de Rodrigues de Faria assinaram um documento no salão paroquial renunciando ao direito de posse do passal e residência e respectiva transferência para a paróquia. No entanto, segundo a acta da sessão ordinária da Junta de Freguesia de Forjães de 10/1/1937, foi presente à mesma Junta uma proposta do sr. António Rodrigues Alves de Faria oferecendo a residência e passal ao pároco da freguesia. Ficou resolvido aceitar o legado em questão e pedir ao Sr. Ministro das Finanças a isenção do imposto de transmissão. O certo é que faleceu sem a concretização dessa proposta;

3) Prestou atenção à rede viária: estrada que liga Forjães a S. Paio de Antas, estrada do Pinheiro, estrada até ao solar de Pregais, ponte sobre o rio Neiva e obras na Avenida Marginal em Esposende (3);

4) Além de vários donativos para a Misericórdia de Esposende, comprou o terreno por 20 contos, para a cons-

trução do novo hospital de Esposende; subsidiou a sua construção e apetrechamento, nomeadamente, a sala de operações com todo o material e instrumental cirúrgico; ofereceu colchões de arame, colchões, travesseiros e 17 camas para uma enfermaria e quartos; deu mobílias de luxo de noqueira americana para o salão nobre e gabinete e cadeiras de “pitch-pim” para o vestíbulo do novo hospital com um valor aproximado de 700 000 réis (4). Daí ser considerado o maior benfeitor do hospital. Além disso, em 1910, oferecera a verba de 1 000 000 de réis para obras no pobre hospital de “Sam Manuel” e já, no ano anterior, tinha oferecido ao mesmo hospital o donativo de 300 000 réis (5);

5) Abriu, em 1918, aquando da pneumónica, um posto médico em Forjães para atender as pessoas, com médico e todos os medicamentos aconselhados, além de géneros alimentícios e roupas, sobretudo cobertores, para os mais necessitados (6);

6) Promoveu a “Festa da Árvore” em Forjães a 3/1/1909 (7);

7) Combateu a pobreza dando trabalho a dezenas de pessoas nas quintas de Curvos e da Infia.

**Marcelino de Queiroz** (n. 8/2/1889 e f. 15/4/1961, Rio de Janeiro)

1) Comprou uma porção de terreno a Domingos Lima da Silva para a cantina escolar e custeou a sua construção. O edifício começou a funcionar em 1954; além disso, cuidou da sua manutenção doando ao Estado cerca de 400 contos para garantir as refeições (8). Segundo Mário Vilaverde, numa entrevista, no início, eram servidas duas refeições: pequeno-almoço e almoço; mas, posteriormente, devido às muitas despesas, suspendeu-se o pequeno-almoço (9). Em 1965, beneficiavam com a cantina escolar 136 dos 257 alunos da escola. Atendendo a que a cantina deixou de funcionar como tal, em Outubro de 1985, as crianças da pré-primária começaram a frequentar as instalações da mesma e só em Janeiro de 1991 foram para o novo edifício junto às instalações da ACARF;



2) Foi grande amigo das instituições de caridade, particularmente do hospital de Esposende: a este atribuiu-lhe muitas e muitas dádivas, custeou a instalação da sala de operações com a aquisição de um bisturi eléctrico e, se não fosse a morte prematura, o grande sonho da sua vida era dotar o hospital com condições de subsistência (10);

3) Foi grande benfeitor da igreja de Forjães. Daí a moldura com a sua fotografia na sacristia.

**Margarida de Queiroz** (de nacionalidade brasileira e esposa de Marcelino de Queiroz, faleceu no Brasil em Março de 1985 com 97 anos)

1) Comprou uma porção de terreno por 5 mil escudos, a Henrique da Cruz Pinto Brochado, para a construção do Lar de S.to António que ficou por 257 contos com capacidade para 12 utentes e um gasto de mil e quinhentos escudos por mês (11).

Além disso, criou uma Fundação para suportar as despesas. Como na altura da compra, D. Margarida residisse na Praça S. Salvador, Rio de Janeiro, Brasil, foi Mário Vilaverde, na qualidade



de mandatário de tão distinta senhora, quem efectuou a compra a 28/11/1961. O Lar de S.to António, oficialmente, começou a funcionar a 1/5/1966 embora já estivesse em actividade desde 20/10/1964 a expensas de D. Margarida. Ainda com espólio deixado pelos fundadores, foi restaurado e ampliado em 1985/1986 (12);

2) Comprou uma porção de terreno a Domingos Lima da Silva para a Maternidade cuja construção se iniciou em 1976 e entrou em funcionamento em 1978 (13). O Instituto Materno-Infantil, todo custeado por D. Margarida, foi inaugurado a 5/11/1978 e até meados de 1993 tinham aqui nascido cerca de cinco mil bebés. Em 1989, o Instituto Materno-Infantil tinha 10 quartos e três enfermarias com 20 camas disponíveis. Segundo o Dr. Manuel Queiroz, numa entrevista que me concedeu (14), D. Margarida doou dois mil contos para a elaboração do projecto e depois, para a construção da maternidade, o Dr. Manuel Queiroz gastou vinte mil contos.

continua na pág. seguinte

## Suplemento: Três Grandes Beneméritos

Gil de Azevedo Abreu

continuação da pág. anterior

Além do serviço materno-infantil, no edifício chegaram a funcionar várias especialidades médico-cirúrgicas, nomeadamente, pediatria, ginecologia, ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia, medicina dentária e clínica geral. Daí a intenção do Dr. Manuel Queiroz de mudar o nome para “Instituto Policlínico Dona Margarida de Queiroz”. No entanto, com a remodelação do Instituto Materno-Infantil para o funcionamento de Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, aquele passou a designar-se “Clínica Dr. Queiroz de Faria”;

3) Na década de 60, D. Margarida também oferecia 500 escudos mensais para a construção de casas para pobres (15).

Atendendo a todas estas benemerências, solidariedade social e filantropia, como foram agraciados estes três benfeitores por Esposende e Forjães?

**Rodrigues de Faria** foi homenageado com um busto aquando do cinquentenário da inauguração das “Escolas Rodrigues de Faria” a 23/12/1984. Da autoria de Jorge Ulisses, professor do antigo Liceu Sá de Miranda, Braga, o busto ficou por 220 contos e o pedestal por 60, tendo sido colocado no largo fronteiro da Escola. De acordo com o Presidente da Junta de Freguesia de então, Ricardo Torres, houve uma certa discordância em relação à sua localização, pois uns diziam que deveria ficar no átrio da Escola e outros no exterior do edifício, argumentando que Rodrigues de Faria não construiu somente a Escola como também levou a cabo outras benemerências, por exemplo, a estrada fronteira à mesma. Daí o busto ter sido colocado no exterior (16). Na inauguração, além de muito público, estiveram presentes o Presidente da Câmara, eng. Losa de Faria, Presidente da Junta, Ricardo Torres, prof. Mário Vilaverde [o discurso do prof. Mário Vilaverde está publicado (17)], prof. Emília Faria (sobrinha de Rodrigues de Faria) e prof. Pristília Sobral, directora da Escola. Após as intervenções de várias personalidades, falou em nome de todos os alunos, uma criança da 4ª classe, Sandra Nair. A terminar, e de acordo com Pristília Sobral, foi cantado o hino da Escola por duas antigas alunas, composto por altura da inauguração das “Escolas Rodrigues de Faria” e cujo refrão foi entoado pelos alunos. Segundo Mário Vilaverde (18), o hino foi composto pelo capitão António Cândido Ferreira, irmão do tenente Luís Ferreira. António Cândido Ferreira (n. a 13/4/1897 em Macieira de Rates – Barcelos e f. a 19/2/1975 na freguesia de Nossa Senhora de Fátima, Lisboa), além de compositor musical, foi escritor, poeta e tomou parte na Iª Guerra Mundial (19).

A nível concelhio, Rodrigues de Faria, na reunião da

Câmara de 10/2/1930, foi declarado “BENEMÉRITO DO CONCELHO DE ESPOSENDE”; a 27/5/1931, foi-lhe concedido um “VOTO DE LOUVOR”; também lhe atribuíram o nome de uma rua – Rua Rodrigues de Faria – antiga Rua José Luciano de Castro (20).

Como benfeitor da igreja, existe uma moldura com a sua fotografia na sacristia.

Por altura da inauguração a 12/8/2001 do novo Centro Cultural Rodrigues de Faria, o busto (incharacterístico, em nada se assemelha a Rodrigues de Faria) foi transposto para o recinto escolar, no antigo recreio dos rapazes, onde se encontra.

**Marcelino de Queiroz**, por ter sido um grande benemérito do hospital de Esposende, está eternizado com um busto no jardim da fachada principal do hospital. Também foi agraciado com a distinção honorífica de Comendador. E, como benfeitor da igreja, tem uma moldura com a sua fotografia na sacristia.



A **Margarida de Queiroz**, e devido aos muitos e piedosos actos de beneficência, a “Grande benemérita do concelho”, o Governo concedeu a Comenda da Ordem de Benemerência. Recebeu-a pelas mãos do Presidente da autarquia, prof. Carlos de Oliveira Martins, no salão nobre da Câmara Municipal de Esposende, nos inícios de Setembro de 1967 (21).

Aqui, em Forjães, foi-lhe prestada homenagem a 16/9/1973, em sessão solene, no salão paroquial.

Chegaram (chegarão) estas homenagens? Do meu ponto de vista, não. Forjães e Esposende estão em débito para com estes três benfeitores.

Razão tinha Dídimo Mesquita quando, em Julho de 1965, então secretário da Junta de Freguesia, disse numa entrevista que, frente às “Escolas Rodrigues de Faria”, dever-se-iam erguer estátuas a três grandes benfeitores: Rodrigues de Faria, Marcelino de Queiroz e Margarida de Queiroz (22).

De que maneira, esposendenses e forjanenses poderiam saldar esta dívida de gratidão? Na minha perspectiva, ora com estátuas ora com bustos, para a perpetuação destas três personalidades. O ideal seriam estátuas, mas, se porventura ficarem muito dispendiosas, ao menos os bustos dos três grandes benfeitores.

Para a elaboração das estátuas ou dos bustos, temos os consagrados e ilustres forjanenses – o clã Mendanha: António Mendanha, pai, Nuno Mendanha e Vânia Mendanha, filhos.

E, para a colocação dessas obras, temos o espaço frente às “Escolas Rodrigues de Faria”. Era só retirar aquelas cadeiras (inestéticas e sem funcionalidade) e trabalhar urbanisticamente aquele espaço.

Certamente, o município esposendense estará sensível a este alvitre até porque, no antigamente, Rodrigues de Faria, Marcelino de Queiroz e Margarida de Queiroz muito contribuíram, com as suas muitas benemerências e vultosos donativos, para a melhoria da qualidade de vida e enriquecimento dos esposendenses e forjanenses.

Quantos milhares de crianças não beneficiaram com a cantina escolar?!

Quantos idosos e necessitados, ao longo destas dezenas de anos, não beneficiaram com o Lar de S.to António?!

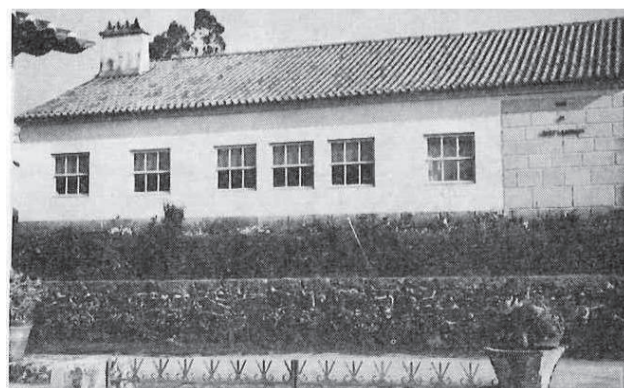
Quantos funcionários, ao longo destes anos, não auferiram (e auferem) as suas remunerações?!

Quantos esposendenses não utilizaram os serviços do hospital de Esposende e da maternidade de Forjães?!

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende e ilustre forjanense, arq. Benjamim Pereira, oiça esta despreziosa sugestão já que Esposende tem uma grande dívida de gratidão para com estes três benfeitores.

Findo estas considerações com tristeza, lamento e até uma certa revolta. Como é possível que Marcelino de Queiroz e esposa não tenham, em lugar de destaque, as suas fotografias nas casas que ajudaram a erguer à custa de tantos donativos? Como me custou ver as molduras com os retratos destes dois grandes benfeitores arrumadas a um canto quando necessitei das suas fotografias em 2014 por altura da publicação do livro “Toponímia de Forjães – Personalidades”! E, pelos vistos, volvidos quatro anos, essas molduras continuam postas de lado, caídas no rol do esquecimento!

Eng. Paulo, Presidente do Conselho de Administração da “Clínica Dr. Queiroz de Faria”, remedeie esta injustiça, pois, como alguém escreveu, “A gratidão é um dos sentimentos mais nobres do ser humano”.



## Notas

- (1) “O Cávado”, 30/12/1934;
- (2) “Diário do Minho” (“DM”), 22/12/1984;
- (3) “DM”, 22/12/1984;
- (4) “O Esposendense”, 22/6/1916;
- (5) “O Esposendense”, 21/4/1910;
- (6) “O Esposendense”, 28/11/1918;
- (7) “O Esposendense”, 7/1/1909;

- (8) “DM”, 18/7/1965;
- (9) “DM”, 18/7/1965;
- (10) “O Cávado”, 10/9/1967;
- (11) “DM”, 18/7/1965;
- (12) “O Comércio do Porto”, 28/9/1989;
- (13) “O Comércio do Porto”, 28/9/1989;
- (14) “O Forjanense”, Junho de 1993;
- (15) “DM”, 18/7/1965;
- (16) “DM”, 22/12/1984;

- (17) Mário Vilaverde, “António Rodrigues de Faria”, em “Boletim Cultural de Esposende”, vol. 7/8, 1985;
- (18) “DM”, 22/12/1984;
- (19) Manuel Ferreira de Araújo, em “S. Adrião de Macieira – Barcelos”, 2008;
- (20) Manuel Albino Penteadó Neiva, em “Boletim Cultural de Esposende”, 2ª série/ nº 3/2013;
- (21) “O Cávado”, 10/9/1967;
- (22) “DM”, 18/7/1965.



## Suplemento: Três Grandes Beneméritos

Gil de Azevedo Abreu

FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO - FORJÃES

## S/ Caracterização

A Fundação Lar de Santo António, sediada em Forjães - Esposende, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que conta já com 29 anos de existência.

Fundada em 20 de Outubro de 1964 pela ilustre cidadã brasileira D. Margarida Maria Moura de Queirós, já falecida, tinha como função primacial " Prestar assistência material e moral à velhice e à invalidez, contribuindo na medida do possível para o bem-estar social da pobreza da Freguesia de Forjães, em particular (art.º 2º dos Estatutos).

Logo após a aprovação oficial em Diário de Governo dos seus Estatutos, foi a Fundação reconhecida em despacho ministerial como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

Na prossecução dos seus objectivos fundamentais, inicia-se em meados da década de 70 a construção duma nova valência da Fundação - o Instituto Materno-Infantil, destinado a prestar assistência à mãe e à criança. Em 1978 inicia-se a actividade deste novo equipamento social, integrando desde logo especialidades como pediatria, obstetria e ginecologia, na sua fase de arranque. Ao longo de 14 anos de profícua actividade nasceram na nossa Maternidade cerca de 5000 bebés, cujas mães eram oriundas dos diversos concelhos do Minho (Distritos de Viana do Castelo e Braga), tendo sido também efectuadas centenas de intervenções de pequena e média cirurgia, para além de milhares de tratamentos ambulatoriais no nosso Posto de Enfermagem. Hoje, dispõe o Instituto dum leque variado de serviços médicos que incluem as especialidades de pediatria, ginecologia, ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia, medicina dentária, clínica geral, etc, para além de equipamento médico-cirúrgico actualizado. Dispomos de 10 quartos individuais, duas enfermarias, consultórios, bloco operatório, sala de tratamentos e enfermagem, e aqui exercem as suas funções, não em regime de permanência é certo, cerca de 25 médicos e 5 enfermeiras.

Quanto à valência 3ª Idade, albergamos no nosso Lar, restaurado e ampliado em 1987, 27 idosos. Recentemente passamos a dispôr dum novo serviço à comunidade, que é o Apoio Domiciliário, destinado a prestar um conjunto de cuidados, no domicílio, a pessoas que se encontram em situação de dependência e carecem de apoio efectivo.

Dispomos duma equipe diariamente no exterior e que tem à sua responsabilidade a higiene pessoal, a limpeza da casa, arranjo de roupas, acompanhamento, fornecimento de refeições (confeccionadas na Instituição), higiene pessoal, etc, a 20 utentes. Distribuimos mensalmente cerca de 620 refeições, percorremos para o efeito cerca de 1.500Km, temos um serviço de lavandaria para tratamento das suas roupas, para além de outro tipo de serviço pessoal a cada utente (farmácia, cabeleireiro, etc).

O nosso Quadro de pessoal engloba 24 trabalhadores permanentes, distribuídos por diversas categorias profissionais: encarregadas de sector, encarregada de serviços gerais, dispenseira, cozinheiras, ajudantes de lar e de apoio domiciliário, vigilantes, auxiliares e funcionárias administrativas.

À leme desta Instituição está um Conselho de Administração composto por cinco elementos, coadjuvado por um Conselho Fiscal, eleitos trienalmente através dum Colégio Eleitoral, devidamente indicado e consignado nos Estatutos.

Para além das Receitas próprias com os serviços que presta, tem a Instituição há já vários anos um acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, através de protocolo assinado anualmente com o Centro Regional de Segurança Social de Braga.

Prestam serviço ainda uma Assistente Social e um Médico Psiquiatra. e um

clínica Forj

## ESTATUTOS

DO

## LAR DE SANTO ANTÓNIO

DA

FREGUESIA DE  
FORJÃESCONCELHO DE  
ESPOSENDE

FUNDAÇÃO DA EXCELENTÍSSIMA  
SENHORA DONA MARGARIDA  
MARIA MOURA DE QUEIRÓS,  
PARA INVÁLIDOS

Por despacho de Sua Excelência o Ministro da Saúde e Assistência, de 14 de Abril de 1966, publicado no Diário do Governo n.º 100, III Série, de 28 do mesmo mês e ano, foram aprovados os presentes estatutos, pelo que o Lar de Santo António passou a ser considerado para todos os efeitos legais — «pessoa colectiva de utilidade pública administrativa».

Esta Fundação começou a funcionar no dia 20 de Outubro de 1964 com carácter particular e exclusivamente a expensas da sua ilustre fundadora.

No dia 1 de Maio de 1966, logo após a aprovação dos estatutos, começou o seu funcionamento oficial.

O seu património inicial foi constituído por uma carteira de títulos de crédito, no valor de 1.000.000\$00 (um milhão de escudos) e por um prédio urbano, com pequeno terreno anexo, onde são recebidos os beneficiários.

## Suplemento: Três Grandes Beneméritos

Gil de Azevedo Abreu

**ESTATUTOS**  
DA  
**FUNDAÇÃO "LAR DE SANTO ANTÓNIO"**  
DA FREGUESIA DE FORJÃES

## CAPÍTULO I

**Da denominação, constituição e fins**

Artigo 1.º — Por iniciativa do casal Sr. Marcelino Ribeiro de Queirós e D. Margarida Maria Moura de Queirós e a expensas de D. Margarida Maria Moura de Queirós, sobrevivente do casal, é fundada na freguesia de Forjães, concelho de Esposende, uma instituição particular denominada «LAR DE SANTO ANTÓNIO».

Artigo 2.º — Esta Fundação tem por objectivo principal prestar assistência material e moral à velhice e invalidez da freguesia de Forjães e, na medida do possível, contribuir por todos os meios para o bem estar social e moral da pobreza da dita freguesia.

§ 1.º — A assistência a prestar será em regime de internamento no edifício para esse fim construído e denominado LAR DE SANTO ANTÓNIO;

§ 2.º — Em casos excepcionais, devidamente considerados, poderá esta assistência ser prestada no domicílio dos beneficiados, desde que razões de ordem familiar amplamente o justifiquem;

§ 3.º — A mesma assistência poderá ser extensiva às crianças que frequentam as escolas locais, em subsídios concedidos à cantina, quando se verifiquem serem insuficientes os fundos da mesma. Esta modalidade só será encarada quando a direcção do Lar assim o entenda e sempre com carácter eventual e sem prejuízo para as modalidades de assistência expressas nos parágrafos 1.º e 2.º deste artigo.

Artigo 3.º — Em conformidade com o seu objectivo esta Fundação propõe-se criar e manter:

a) — Um lar denominado «LAR DE SANTO ANTÓNIO», para recolher os velhos e inválidos de ambos os sexos domiciliados na freguesia de Forjães;

b) — Um centro destinado a conceder auxílio domiciliário e ambulatório aos casos referidos no § 1.º do artigo 2.º;

1

Artigo 9.º — No caso de qualquer vaga verificada na direcção administrativa, os membros remanescentes promoverão, no prazo de 15 dias, o seu preenchimento, ouvido sempre o parecer da fundadora enquanto viva for.

Artigo 10.º — Passados que sejam os três primeiros anos após a nomeação da primeira direcção administrativa, proceder-se-á à nomeação de nova direcção. Para este efeito, a direcção que vai terminar o seu mandato convocará por escrito o Presidente da Junta de Freguesia, o Regedor, o Pároco, os Presidentes da direcção e da assembleia geral da Casa do Povo, os Directores das escolas masculina e feminina da freguesia e o Presidente da Direcção da Cantina escolar para, em reunião conjunta, procederem à eleição de nova direcção administrativa, que tomará posse dentro de 15 (quinze) dias. Assim se procederá de três em três anos, na primeira quinzena de Dezembro. A nova direcção entrará em exercício no dia um de Janeiro seguinte.

§ Único — Os membros da Direcção poderão ser reeleitos.

Artigo 11.º — Os membros da direcção administrativa exercerão gratuitamente as suas funções.

Artigo 12.º — À direcção administrativa compete, sem prejuízo das disposições legais, dirigir e administrar a instituição e, designadamente:

a) — Apreciar os orçamentos anuais e as contas da gerência e submetê-los à aprovação das entidades tutelares;

b) — Manter sob a sua guarda e responsabilidade os bens e valores pertencentes à instituição, procurando tirar deles o máximo rendimento. Para isso, poderá transacionar os papéis de crédito que lhe foram afectos pela fundadora e bem assim os que futuramente adquirir;

c) — Velar pela ordem e eficiência dos serviços;

d) — Elaborar os regulamentos internos da Fundação;

e) — Considerar os pedidos de assistência e tomar as resoluções mais adequadas;

f) — Elaborar o quadro do pessoal, efectuar as respectivas nomeações e exercer as necessárias funções disciplinares;

g) — Representar a instituição em juízo e fora dele por um dos seus membros.

Artigo 13.º — A direcção administrativa reunirá ordinariamente uma vez em cada mês e extraordinariamente sempre que o seu presidente a convocar.

Artigo 14.º — Em especial compete ao presidente:

a) — Dirigir os trabalhos da direcção administrativa e dar execução às suas deliberações;

b) — Dirigir todos os serviços da Fundação de harmonia com os seus estatutos e regulamentos e com as deliberações da direcção administrativa;

c) — Assinar a correspondência e os documentos da receita e despesa.

3

c) — Os demais serviços julgados necessários aos fins da instituição.  
Artigo 4.º — A assistência a prestar pela fundação será gratuita ou remunerada em regime de porcionismo, consoante a situação dos assistidos apurada em inquérito assistencial a que sempre se deverá proceder.

## CAPÍTULO II

**Do património e receitas**

Artigo 5.º — Consideram-se desde já expressamente afectos pela fundadora à instituição os seguintes bens e valores:

a) — Uma casa com pequeno terreno anexo, situada no lugar da Igreja, da freguesia de Forjães, onde serão recebidos os beneficiários;

b) — Uma carteira de títulos de crédito que são discriminados em anexo a estes estatutos, no valor de novecentos e noventa e quatro mil trezentos e noventa e três escudos e dez centavos;

c) — A importância de cinco mil seiscientos e seis escudos e noventa centavos, em dinheiro.

Artigo 6.º — Constituem receitas da fundação:

a) — O rendimento dos bens e valores que desde já lhe ficam afectos;

b) — O rendimento de heranças, legados e doações instituídas em seu favor;

c) — O rendimento dos serviços e as compensações dos assistidos ou responsáveis;

d) — Quaisquer donativos e o produto de festas e subscrições;

e) — Os subsídios do Estado e das Autarquias locais.

## CAPÍTULO III

**Da administração**

Artigo 7.º — A fundação «LAR DE SANTO ANTÓNIO», será administrada por uma direcção composta de 4 (quatro) membros, ou seja, um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário e um Tesoureiro.

Artigo 8.º — Para desempenhar os cargos directivos da primeira direcção administrativa, são indicados os senhores Mário de Miranda Vilaverde, Manuel Queirós Martins de Faria, João Augusto de Almeida e Júlia Martins Gomes dos Santos, respectivamente, presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro.

§ Único — O cargo de presidente será ocupado pelo senhor Mário de Miranda Vilaverde vitaliciamente e enquanto se sentir com capacidade para o exercer.

2

Artigo 15.º — Compete ao vice-presidente:

a) — Auxiliar o presidente em seus trabalhos;

b) — Substituir o presidente, no caso do seu impedimento.

Artigo 16.º — Compete ao secretário:

a) — Redigir as actas das sessões;

b) — Organizar os orçamentos e contas e submetê-los à apreciação da direcção administrativa;

c) — Orientar o expediente;

d) — Assinar com o presidente as ordens de pagamento;

e) — Guardar e apresentar, quando se torne necessário, os livros e documentos em seu poder.

Artigo 17.º — Compete ao tesoureiro:

a) — Arrecadar os fundos da instituição;

b) — Satisfazer as ordens de pagamento que forem apresentadas com as assinaturas do presidente e do secretário;

c) — Orientar e manter em ordem a escrita da tesouraria;

d) — Apresentar um balancete mensal em cada sessão ordinária da direcção.

## CAPÍTULO IV

**Disposições diversas**

Artigo 18.º — A Fundação submete-se, na prestação de assistência, às normas técnicas que superiormente lhe forem determinadas e à eventual cooperação com outras instituições ou organismos de assistência.

Artigo 19.º — Os casos omissos serão resolvidos pela direcção administrativa, de harmonia com a legislação em vigor e as instruções das entidades tutelares.

4

# Boletim - Nascente Escolar

## Escola Básica de Forjães

dezembro 2018

## Feira do Livro e Sarau

Entre os dias 5 e 14 de dezembro, decorreu a feira do livro na E.B. de Forjães que recebeu visitas dos alunos, dos professores e dos pais e encarregados de educação.

A feira do livro continha livros para várias idades, desde a pré-escolar até ao 3º ciclo e adultos.

No dia 10, segunda-feira, em qua a feira recebeu os alunos da E.B. de Guilheta, o 6ºB dramatizou para eles a história "Ninguém dá prendas ao Pai Natal", de Ana Saldanha.

Filipa Cruz, 8ºC



Na sexta-feira, dia 7, pelas 21h00, realizou-se o Sarau da Feira do Livro, que começou com um momento musical pelos alunos de bandolim do professor Jorge Carvalho.

Seguiu-se uma palestra sobre o património natural do concelho de Esposende, proferida pelo Dr. Artur Viana, técnico superior do ICNF e, logo a seguir, procedeu-se à entrega de prémios e diplomas.

Foram entregues os diplomas de Mérito e Excelência aos alunos que se distinguiram pelos bons resultados escolares ou pelos valores e atitudes demonstrados no ano letivo de 2017-2018, e os prémios do concurso "Alimentação Equilibrada/ combate aos desperdícios alimentares".

Finalmente os pais e encarregados de educação visitaram a Feira do Livro. Há 20 anos que assim acontece. Foi em 2000 que se realizou a primeira Feira do Livro e, desde aí, nunca mais parámos. A ideia de abrir a Feira à comunidade enquadrava-se nos objetivos de formação humanista que sempre nortearam a biblioteca e este ano, porque o tema do Projeto Educativo continua a ser o património e porque o ambiente é talvez a maior riqueza desse património, tivemos a presença e a lição do Dr. Artur Viana, técnico superior do ICNF, que nos fez sentir orgulhosos da nossa paisagem litoral, ciosos de a proteger.

Todos ficamos mais ricos, todos ficamos um pouco mais cultos naquela agradável noite do passado dia 7 de dezembro.



## Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

No dia 3 de dezembro, comemora-se o dia das pessoas com deficiência. A data tem como principal objetivo a motivação para uma maior compreensão dos assuntos relativos à deficiência e a mobilização para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar destas pessoas. Como já tem sido hábito no nosso agrupamento, são desenvolvidas diversas atividades de sensibilização ao longo de uma semana em todas as escolas. Este ano, na EB de Forjães, contámos com a colaboração e apoio dos pais, familiares e amigos de todos os alunos.



### Todos diferentes todos iguais

Cada família teve oportunidade de criar algo - faixas; bonecos; textos; poemas; cartazes ... - que ficou exposto durante toda a semana.

### Sensibilizando para a deficiência visual e moto-

ra...



De olhos vendados, confiando nas orientações verbais de outra pessoa, ou até mesmo com as mãos atadas, os alunos pintaram telas com pinceis. Foi bastante engraçado, mas sobretudo muito enriquecedor. Os alunos sentiram na pele as limitações pelas quais certas pessoas passam no seu dia-a-dia.

### Testemunho de vida...

Algumas turmas da escola tiveram o prazer de conhecer Thomas Silva, um ex-aluno da EBARS, que nasceu com deficiência motora e que se desloca em cadeira de rodas. Este jovem deu a



conhecer a sua história de vida, mas sobretudo mostrou a sua determinação e força de vontade!



### Série de Palestras - Tenho um aluno com PEA na minha escola...

A docente Natália Serra do CAAEE recebeu todos os alunos do 1ºC de Forjães, bem como a turma 5ºFB, na Biblioteca Escolar, para lhes transmitir alguns conhecimentos sobre as PEA - Perturbações do Espectro do Autismo. Este ano entraram para a escola de Forjães quatro novos casos de alunos com PEA, justificando-se esta iniciativa. Para além de terem uma noção sobre esta problemática, a docente Natália Serra transmitiu-lhes vários comportamentos a terem em sala de aula na presença dos colegas com PEA.

Professora Natália Serra

# Respira-se Natal



Os docentes do Centro de Apoio à Aprendizagem com Ensino Estruturado (CAEE) resolveram montar uma árvore de Natal diferente, a que me arrisco chamar “Árvore de Natal Comunitária”.

Diferente por duas razões. A primeira, porque a estrutura física da árvore é um escadote. Sim! Um vulgar escadote que se encontrava numa das arrecadações da escola. A segunda, porque todos os enfeites pendurados na árvore da nossa escola são o resultado de um desafio lançado nas redes sociais e que envolveu alguns alunos, docentes, encarregados de educação e assistentes operacionais do nosso agrupamento, mas também colegas de trabalho, amigos virtuais, amigos reais, amigos de amigos, lares, centros de dia, creches, jardins de infância, ... Os nossos lindos enfeites provêm do Concelho de Esposende, mas também de Barcelos, Viana do Castelo, Braga e Caminha.

Os nossos enfeites provam que existe companheirismo, dedicação, partilha, união, amizade, amor, carinho e solidariedade entre nós.

Prof.ª Natália Serra (CAEE)

## Associação de Estudantes

### Tomada de posse

No dia 30 de novembro, perante a diretora e o sub-diretor do agrupamento, tomou posse a Associação de Estudantes, para o presente ano letivo 2018/19.

Desta Associação fazem parte, entre outros, as alunas Liliana Ribeiro, Presidente da Assembleia Geral, Ana Rita Abreu, Presidente da Direção e Beatriz Torres, Presidente do Conselho Fiscal.



Entra o mês de dezembro e instala-se uma grande euforia no CAEE (Centro de Apoio à Aprendizagem com Ensino Estruturado – Unidade de Autismo). Logo de manhã ouvem-se canções natalícias; ao longo do dia são proferidas, com regularidade, as palavras “Pai Natal” e “presentes”; e ao final do dia, toca a visualizar histórias de Natal, quer em livros quer no computador.

Esta euforia toda envolveu nas atividades desta quadra natalícia não só a comunidade educativa, os amigos, os conhecidos, bem como os amigos dos amigos. A nossa “Árvore Comunitária” é a prova de que:

- com pouco se faz muito;
- com o coração se fazem objetos lindos;
- com materiais reciclados, tornamo-nos amigos do ambiente;
- com trabalho colaborativo, tudo se torna mais fácil;
- com amor, amizade, ajuda, união, solidariedade, harmonia, ... construímos o Natal.

Ainda no CAEE, os alunos construíram algumas deco-

rações natalícias e expuseram-nas em locais estratégicos, na escola; confeccionaram uma sobremesa de chocolate, com a dedicação e o carinho de Beatriz Moura, mãe de um dos nossos alunos; elaboraram postais de Natal para as suas famílias com a orientação e a alegria de alguns colegas de turma.



Já em Santa Maria da Feira, com os alunos da professora Ângela e alunos da UAM (unidade de multideficiência), exploraram todas as atividades que a quinta de sonho “PERLIM” lhes proporcionou: Encontro com o Pai Natal; Passeio de comboio; Visualização de peças de teatro; Carrossel Plim Plim, ...

**Natal**, não é uma data.

É o tempo de os nossos alunos sonharem...

Prof.ª Natália Serra (CAEE)

## Direitos Humanos



O dia internacional dos Direitos Humanos está a ser comemorado, na Escola Básica de Forjães, através da participação na maratona de cartas que todos os anos a Amnistia Internacional promove por esta altura.

Até ao dia 30 de janeiro estima-se que os alunos desta pequena escola recolham mais de 500 cartas, o que é sinónimo de uma dinâmica extraordinária, tendo em conta o reduzido número de alunos.

Ao mesmo tempo, no dia 11 de dezembro decorreu uma palestra para os alunos do 7º ano, sobre Direitos Humanos, dinamizada pela Dr.ª Maria José, da Amnistia Internacional.



## Concurso Nacional de Leitura

No dia 12 de dezembro, entre as 10h00 e as 11h00, realizou-se a primeira fase do Concurso Nacional de Leitura.

Esta fase do concurso, que se realizou no mesmo dia para os 3 ciclos, apurou ao nível do 1º ciclo, dois alunos do agrupamento; ao nível dos 2º e 3º ciclos, apurou um aluno de cada uma das duas escolas de Forjães e Marinhas. Estes alunos irão representar o Agrupamento em fevereiro, na 2ª fase, concelhia, na Biblioteca Municipal de Esposende.

Os vencedores, na EB de Forjães, foram o Pedro Jacques, da turma 6ºFA, para o 2º ciclo, e a Inês Guedes, do 7ºFB, para o 3º ciclo.

Parabéns a todos os que participaram, porque todas as provas tinham qualidade para representar a escola, e porque, em consequência, todos merecem o diploma de bons leitores que lhes será atribuído.



**Boletim Nascente Escolar**  
dezembro 2018



**Diretora:** Professora Paula Cepa  
**Redação:** Escola Básica de Forjães  
**Colaboração:** prof. José Pinho, prof.ª Goreti Figueiredo, prof.ª Rosa Felgueiras e todos os que assinaram os textos.  
**Revisão:** prof. José Pinho  
**Periodicidade:** Mensal  
**Tiragem:** O *Boletim Nascente Escolar* é parte integrante do Jornal *O Forjanense* desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



**Propriedade:** Agrupamento de Escolas  
António Rodrigues Sampaio  
**Sede:** EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207  
4740 - 446 Forjães  
Tel: 253 879 200  
Fax: 253 872 526

# Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



Fernando Neiva

## Futebol Sénior

Aproxima-se o final da primeira volta, e o Forjães Sport Club vai continuando o seu caminho, rumo ao objetivo principal. Num campeonato muito competitivo e equilibrado, já várias equipas passaram pela liderança, inclusive o Forjães Sport Club. Nesta altura a equipa do Berço lidera a classificação e parece querer destacar-se da forte concorrência, mas a procissão ainda vai no adro.

Quando estão disputadas 16 jornadas, o Forjães S.C. situa-se a meio da tabela classificativa, com 25 pontos conquistados, menos sete que o atual líder, que obteve 32 pontos. Na última jornada desta primeira volta vamos receber o Vieira S.C.

No primeiro *derby* concelhio, o Esposende levou a melhor sobre a nossa equipa, ao vencer-nos, no Estádio Municipal Padre Sá Pereira por 2-1.

No próximo fim de semana vai disputar-se a 3ª eliminação da taça AF Braga, na qual o Forjães SC vai receber o Desportivo de São Cosme.

		P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1	Berço SC	32	16	9	5	2	29	12	+17
2	Porto D'Ave	30	16	9	3	4	23	16	+7
3	Pevidém SC	29	16	9	2	5	23	9	+14
4	S.Paio D'Arcos FC	27	16	7	6	3	29	22	+7
5	GD Prado	27	16	8	3	5	31	27	+4
6	CCD Santa Eulália	26	16	8	2	6	23	18	+5
7	Arões SC	26	16	7	5	4	23	16	+7
8	Ribeirão 1968 FC	26	16	8	2	6	27	23	+4
9	Forjães	25	16	7	4	5	25	18	+7
10	Brito SC	22	16	6	4	6	17	18	-1
11	GD Joane	22	15	6	4	5	19	16	+3
12	Vieira	21	16	6	3	7	15	19	-4
13	Esposende	18	15	5	3	7	17	25	-8
14	Santa Maria FC	17	16	4	5	7	14	24	-10
15	▲ FC Amareos	16	16	4	4	8	20	26	-6
16	▼ SC Cabreiros	15	16	4	3	9	19	31	-12
17	AD Ninense	9	16	2	3	11	13	33	-20
18	UD Airão	9	16	2	3	11	25	39	-14

## Bom Natal! Feliz Ano Novo!

Desejamos boas festas a todos os atletas, treinadores e demais colaboradores, bem como às suas respetivas famílias.

Como não podia deixar de ser, desejamos também um bom e santo Natal, bem com um prospero 2019, a todos os sócios, simpatizantes e amigos do Forjães Sport Club.

Para todos os nossos patrocinadores e colaboradores, deixamos aqui um agradecimento muito especial, porque vocês são fundamentais na vida do

nosso FSC. Ao qual anexamos, não só desejos de Feliz Natal, mas também desejos para que 2019 seja um ano muito produtivo para todos.

Aos nossos queridos ULTRAS, deixamos um grande abraço com votos de Boas Festas.

Bom Natal e Feliz Ano de 2019, para todos sem exceção, com um abraço muito especial para todos os nossos queridos emigrantes.

A Comissão Diretiva do Forjães Sport Club.

## Resumo das jornadas

### 14ª jornada

JOANE 3-3 FORJÃES SC,

*"Antes quebrar que torcer!"*

Forjães joga os últimos 8 minutos de jogo reduzido a dez, Simão expulso por duplo amarelo, por protestar insistentemente (algo que não se compreende, pese as razões que lhe possam assistir), com um jogador de campo (Vitor Martins) a fazer de guarda-redes, e ainda assim consegue chegar ao 3-3. Já perto do apito final, num jogo onde a vitória nos assentava bem, seria justa, sobretudo pela excelente 2ª parte realizada.

O jogo iniciou-se com uma entrada forte do Forjães nos minutos iniciais, depois a consequente e normal reação do Joane a inverter um pouco os papéis. O jogo passou a ser repartido, o Forjães chega ao golo, a meio deste primeiro período, mérito para Zé Pedro que foi à luta com o g. redes e com o central da casa, uma atrapalhação, permitiu ao jovem forjanense finalizar com êxito. Mais parte um desentendimento ali na zona central da defesa e Simão permitem ao Joane o tento da igualdade. Mesmo em cima do descanso, uma perda infantil na zona intermédia, permitiu um desequilíbrio ao ataque do Joane, que rapidamente se acerrou da nossa baliza e fez o golo que lhe daria a vantagem ao intervalo.

Ao intervalo, Carlos Viana reajustou posicionamentos, efetuou duas alterações, entraram Jota e Nuno Simões, para os lugares de Tiago F. e de Zé Pedro.

O Forjães entra muito forte, cria logo uma enorme situação de golo, Nuno Simões, viu o g. redes da casa retirar-lhe um golo certo ali a um metro da linha final. Enor-

me defesa! Dois minutos depois, o mesmo Nuno Simões, não perdeu e fez o tento da igualdade. O FSC foi mantendo ascendente no jogo, foi chegando junto da baliza adversária com insistência, não conseguiu aproveitar aquilo que criou, destaque para o lance em que Jota ganha bem ao central da casa, isola-se e na cara do g. redes coloca para o poste mais distante, caprichosamente a bola foi milímetros ao lado. Já dentro dos últimos dez minutos, o árbitro vislumbrou uma penalidade, muito contestada pelos nossos homens. Não nos pareceu penalti. Da posição onde estávamos, a nossa leitura foi de que Simão parece agarrar claramente a bola junto à linha do fundo e só depois poderá haver contacto provocado pelo homem da casa. O árbitro da partida, ao que parece, entendeu que Simão puxou o pé do adversário e só depois ficou com a bola... No mínimo muitas dúvidas, num lance disputado junto a linha do fundo no espaço entre a linha de pequena área e a linha exterior da grande área. Certo é que do lance, não percebemos se por protestos se pela falta vislumbrada pelo árbitro, Simão viu amarelo, e, por muito pouco não conseguiu para o tiro que colocou o Joane em vantagem. Com ou sem razão pelo lance de penalti, Simão insistiu com protestos e poucos minutos depois o árbitro mostra-lhe o segundo amarelo e o consequente vermelho. Uma atitude irrefletida do g. redes forjanense, que mesmo podendo ter razão em relação ao lance da penalidade, não pode insistentemente protestar, muito menos da forma como o faz, uma situação que este atleta deve rever.

Ainda assim, este grupo mostrou alma, mostrou querer, mos-

trou crença e foi à procura do golo do empate. Já com Vitor Martins no lugar de g. redes, reduzidos a dez, os nossos homens foram capazes de chegar ao golo já perto do último minuto, ficando para nós a dúvida sobre quem marcou este golo, mas o mais importante foi que a bola entrou e este grupo fantástico mostrou que podem querer verga-lo, mas nunca o irão torcer.

**FSC:** Simão (expulso aos 87 min): Vitor Martins, Diogo Novo, Tiago F. (C.) (Jota aos 45), Diogo Apolinário, Tico, André Patrão, Wesley (Tiago Lopes aos 74), Marcos, Zé Pedro (Nuno Simões aos 45) e Reguila. Não jogaram: Rocha, Pedro Amaro e Bruno Silva.

Treinador: Carlos Viana.

Golos: 0-1 Zé Pedro aos 25 min.; 1-1 aos 36 min.; 2-1 aos 45 min.; 2-2 Nuno Simões aos 49 min.; 3-2 aos 84 min. (g. p.); 3-3 Reguila (?) aos 90 + 4 min.

### 15ª jornada

FORJÃES SC 1-0 Stª EULÁLIA de VIZELA

*"Apolinário resolveu nas alturas."*

Foi uma partida muito disputada, com o equilíbrio entre ambos os conjuntos, a repartir um pouco o domínio e controle do jogo. O Santa Eulália apresentou-se num posicionamento cauteloso, bem organizado defensivamente e na procura de surpreender com transições rápidas ou de contragolpe. Na primeira parte o Forjães SC teve mais iniciativa de jogo ofensivo, conforme lhe competia, mas não conseguiu muito perigo no ataque à baliza adversária. Por sua vez, o Santa Eulália teve apenas um remate de registo perto

da meia hora, que obrigou Rocha a grande defesa. Apesar do maior volume de ataques da nossa equipa, não aconteceram golos na primeira parte e aceitava-se o nulo ao intervalo.

Na segunda metade, o jogo continuou a ser muito disputado na zona intermédia, com muito empenho e determinação de ambos os conjuntos, mas sem lances de muita emotividade. Ainda assim, Nuno Simões criou muito perigo logo nos minutos iniciais e só não marcou porque foi carregado pelas costas, talvez tenha ficado uma penalidade por assinalar. As equipas iam tentando criar envolvimento, mas o golo não aparecia e, neste tipo de jogos as bolas paradas podem ser decisivas. A meio da segunda parte, Bruno Silva na cobrança eximia de uma livre colocou muito bem no segundo poste, onde apareceu o "gigante" Apolinário a faturar com uma cabeçada fulminante. O Forjães colocou-se

a vencer com justiça, pela margem mínima e não mais cedeu perante o seu adversário, faltando apenas o golo tranquilizador.

Vitória importante da nossa equipa, perante um adversário difícil, num jogo muito disputado, mas no qual quisemos sempre ter um pouco mais de ascendente e conseguimos-lo por maior período de tempo que o Santa Eulália. FSC: Rocha; Vitor Martins, Diogo Novo, Diogo Apolinário e Tico; André Patrão (Jota aos 57 min.), Wesley, Bruno Silva, Marcos, Reguila (C.) (Tiago Lopes aos 80 min.) e Zé Pedro (Nuno Simões aos 45). Não jogaram: Pedro Amaro, Tiago F., Neno e Gonçalo (g.r. Júnior). Ausentes: Simão (g.r.), Varajão e Rui André.

Treinador: Carlos Viana

Golos: 1-0 Diogo Apolinário aos 71 min.

*continua na pág. seguinte*



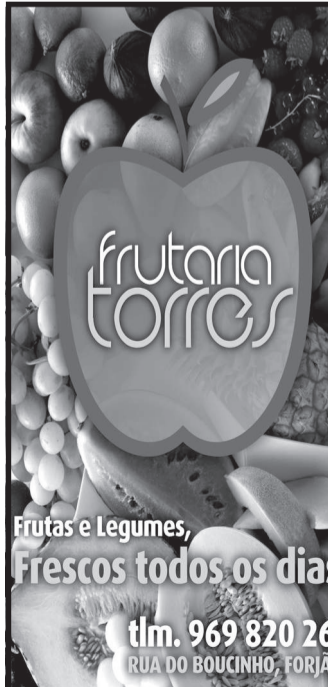
## Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais  
decoreção, artesanato,  
todo o tipo de eventos

### 969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206  
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466  
floremmovimento@hotmail.com



## frutaria torres

Frutas e Legumes,  
**Frescos todos os dias!**

tlm. 969 820 267  
RUA DO BOUCHINHO, FORJÃES

## Desporto ■ Acompanhando o FSC

## Opinião

## 16ª jornada

AD ESPOSENDE 2-1 FORJÃES SC

*“Esposende foi mais feliz!”*

Jogo disputado debaixo de chuva, durante os 90 minutos, no qual a AD Esposende foi mais feliz e acabou por vencer por 2-1. O jogo foi discutido de forma re-partida, com muito empenho de ambas as equipas, sem que nenhuma delas conseguisse sobrepor à outra no comando das operações. Em boa verdade, as condições meteorológicas verificadas, não permitiram que qualquer das equipas pudesse elaborar muito o seu jogo. Assim, e sobretudo depois do intervalo, foi-se percebendo que o jogo poderia cair para qualquer dos lados, pois uma bola presa no solo, ou a influência do vento ou um corte mais incompleto poderiam colocar as balizas em perigo. Desta forma, depois do 1-1, verificado ao intervalo, o Esposende acabou por ser mais feliz na segunda parte, e conseguiu aproveitar um lance na área do Forjães para chegar ao golo da vitória. Ainda assim, pelo empenho, pelo crer, pelo trabalho desenvolvido e por tudo aquilo que criou, a nossa equipa merecia, pelo menos, trazer um ponto de

Esposende. Mas, o futebol não se faz de justiça, perdemos e agora só nos resta continuar a trabalhar, muito e bem para regressar às vitórias, já no próximo jogo. Injustiça, direi, no mínimo excesso de zelo, foi aquilo que fizeram aos nossos Ultras Forjães, que foram obrigados a ver o jogo à chuva, durante toda a segunda parte, sem que nada o justificasse. Obrigado Ultras, vocês foram mais uma vez enormes, acima de tudo, vocês mostraram de que fibra é feito este clube. Força Ultras! A próxima vitória será inteiramente para vocês!

**FSC:** Rocha; Vítor Martins, Diogo Novo, Diogo Apolinário e Tico; André Patrão, Wesley (Tiago Lopes aos 45 min.), Neno (Rui André aos 76 min.), Marcos, Reguila (C.) (Jota aos 63 min.) e Nuno Simões.

Não jogaram: Pedro Amaro, Tiago F., Bruno Silva e Gonçalo (g.r. Júnior)  
Ausentes: Simão (g.r.), Varajão e Zé Pedro.

Treinador: Carlos Viana

Golos: 0-1 Nuno Simões 8 min., 1-1 aos 21 min., 2-1 aos 72 min.

## ULTRAS FORJÃES 01 – Muito obrigado!

Porque vocês dão vida e alma ao Forjães Sport Club.

Porque vocês são incansáveis a cantar pelo nosso FSC.

Porque nem a chuva, nem o temporal vos faz parar.

Porque nem a injustiça, nem a implicância são suficientes para vos demover.

Porque a vossa força e a vossa coragem engrandecem o nosso clube.

Porque vocês mostram a fibra e a génese do nosso clube.

Porque com o vosso apoio, somos muito mais fortes.

Obrigado ULTRAS!

Porque a vossa presença enche-nos a



alma e alegre-nos o coração.

Muito obrigado ULTRAS!

Porque vocês são assim e sem vocês não seria a mesma coisa.

Força ULTRAS! Muitíssimo obrigado!

UMA VEZ FSC, FSC PARA SEMPRE!  
Bem hajam ULTRAS!

## Pesadelo na Cozinha e a Caldeirada de Desvalores



Pe. Luís Baeta

Entre setembro e novembro últimos, a TVI apresentou mais uma série de «Pesadelo na Cozinha», programa em que se propõe que um Chef de cozinha, neste caso Ljubomir Stanisic, com os seus conhecimentos e experiência de vida, ajude a recuperar restaurantes que estão em crise profunda, implementando alterações fundamentais em aspetos como a ementa e a decoração, os métodos de trabalho e as relações pessoais e profissionais entre os membros da equipa.

Quem teve a oportunidade de seguir toda a série pôde claramente concluir que a grande parte dos dez restaurantes que o programa aceitou tentar «salvar» nesta temporada tinha na origem do seu mal-estar gestores desinteressados, despreocupados em lutar pela vida, adeptos do típico «deixa andar» e que terão visto o restaurante como uma mina de dinheiro fácil. Depressa perceberam que não!

Com a sua personalidade exigente e revolucionária, o Chef veio sempre mostrar algo que já devia fazer parte da educação dos meninos mimados que se tornaram gestores: para alcançar objetivos na vida, é necessária determinação!

Nesta série, ficamos a perceber, em concreto, o futuro que espera uma sociedade egoísta, que prima pelo facilitismo e pela falta de rigor. O futuro de uma sociedade constituída por pessoas sem valores, sem fé, sem personalidade, sem capacidade e sem determinação para largarem vícios e tendências e se levantarem do sofá de forma a alcançarem um bom futuro e deixarem o mundo melhor do que o encontraram.

Estaremos, certamente, a criar uma espécie de bola de neve, nesta falta de rigor educativo, de tal forma que há cada vez menos esperança

em voltarmos a ter um país em que o amor e o respeito pelo outro estejam sempre em primeiro lugar. Porque muitos dos homens e mulheres de hoje não receberam o suficiente para, agora, educarem os seus próprios filhos com princípios, ética e valores humanos e humanizantes.

Não é, pois, de estranhar termos visto diversos restaurantes em que o Chef chegou a raspar o tacho sujo e podre, e a perguntar aos empresários se dariam aquilo aos seus filhos! Perante a resposta obviamente negativa, o Chef concluía questionando o porquê de, então, serem capazes de o darem aos seus clientes, distribuindo cancro gratuitamente!

É hora de percebermos que uma educação frágil e sem valores como o amor e o respeito pelos outros – que a religião católica tão bem ensina baseando-se na doutrina de Jesus Cristo – irá ter consequências em todos os âmbitos da vida concreta no futuro. Por isso, se assim continuarmos, iremos encontrar cada vez menos rigor e respeito não só em restaurantes, como em escolas, ruas, parques, em todo o tipo de empresas e serviços, no desporto e na política.

Sem podermos confiar uns nos outros, viveremos cada vez mais na insegurança, no medo, na ansiedade. Porque não sabemos o que o outro é capaz de fazer! É preciso recuperar a geração do amor e do respeito, para que possamos acreditar que o outro tudo fará sempre pelo nosso melhor. Para que possamos confiar cegamente no que comemos, no que vestimos e calçamos, em quem nos protege na rua ou cuida de nós num hospital, em quem circula conosco na mesma estrada ou em quem nos governa e decide o nosso futuro. Para que possamos confiar em quem faz tudo isso, também para com quem amamos.

Que mais uma passagem de ano na nossa vida sirva para procurarmos um novo rumo para uma sociedade mais justa e fraterna, percebendo que é na própria família que integramos que a semente é lançada. Quanto aos frutos, mais tarde os colheremos!

**EUROMASTER IDEAL PNEUS**

**PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES**

**PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS**  
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

# CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

**Rua 30 de Junho - 4740 Forjães**  
**253 87 21 46**

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

# Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

**Peru recheado com manga**

1 molho de espinafres; 1 peru; 1 limão; 2 c. (sopa) de massa de pimentão; 2 mangas; 2 c. (sopa) de pão ralado; 2 dl de caldo de carne; 1 dl de azeite; 2 dentes de alho; 250g de mistura de legumes chineses congelados; 300g de arroz; 1 romã; sal q.b.

Ligue o forno a 190°C. Coza os espinafres, arrefeça-os em água fria e escorra. Pique-os e coloque-os numa tigela. Tempere o peru com sumo de limão e sal, esfregue com a massa de pimentão e coloque num tabuleiro. Descasque uma manga, corte-a em cubos e junte aos espinafres. Tempere com sal, adicione o pão ralado e o caldo de carne e envolva. Recheie o peru com este preparado, ate-o com fio de cozinha, regue com metade do azeite e leve ao forno a assar durante 1 hora e 20 minutos, regando de vez em quando com o próprio molho. Pique o alho e refogue-o no restante azeite. Junte os legumes chineses e refogue um pouco. Adicione o arroz, tempere com sal, junte o dobro do volume de água e deixe cozer durante 12 minutos, em lume brando. Sirva o peru com o arroz, a restante manga cortada em fatias e os bagos da romã.

**Bolo de especiarias e nozes**

6 ovos; 250g de açúcar; 180g de manteiga derretida; 230g de farinha com fermento; 1 c. (de sobremesa) de canela; ½ c. (chá) de erva-doce; ½ c. (chá) de cravinho; 80g de miolo de noz; manteiga e farinha q.b.  
Doce de ovos: 250g de açúcar; 0.8 dl de água; 8 ovos; 1 romã

Unte uma forma redonda de buraco com manteiga e polvilhe-a com farinha. Ligue o forno a 180° C. Bata as claras em castelo e reserve-as. À parte, bata as gemas com o açúcar. Adicione-lhes a manteiga derretida e bata mais um pouco. De seguida, junte a farinha, a canela, a erva-doce, o cravinho e o miolo de noz, alternando com as claras em castelo. Verta o preparado na forma e leve a meio do forno, durante 35 minutos. Decorrido o tempo, desenforme o bolo morno e deixe arrefecer. Entretanto, prepare o doce de ovos. Coloque o açúcar num tacho com a água, leve ao lume e deixe ferver uns segundos. Coloque as gemas numa tigela e verta o açúcar em fio sobre as mesmas, mexendo sempre. Leve ao lume brando, mexendo até engrossar. Retire do lume, transfira para outro recipiente e deixe arrefecer, mexendo de vez em quando. Depois de frio, verta sobre o bolo. Sirva decorado com os bagos de romã.

## Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

### Horizontais

1º intriga; antiga rede usada na pesca costeira do Algarve = 2º pouco expresso; pez negro = 3º prender; p e q u e n o mar dentro da Rússia = 4º petróleo de iluminação; víscera dupla; fileira = 6º frade ou freira da ordem religiosa da senhora do Carmo = 8º raiva; rei dos temperos; doença = 9º extraordinária; mácula = 10º contração de Graal; um dos filhos de Adão = 11º terreno coberto de vegetação nos grandes desertos; carneiros entre um e dois anos de idade =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

### Verticais

1º o que se bebe de uma vez; planta aquática = 2º fêmea do rato; inseto, o mesmo que ralo (fem.) = 3º fileiras; a; lavras = 4º causa; marco das portas; naquele lugar = 6º árvore brasileira = 8º sobrepeliz; dez vezes cem; som repetido = 9º raiva; t; soltar mios = 10º que existe; combinar = 11º lições; género de árvores salicáceas =

soluções pág. 5

## Saúde em destaque

### Glossite parte II

#### Quais são as causas da Glossite?

Essa condição surge devido a vários fatores. Algumas das causas mais comuns de glossite são:

#### Reação alérgica

O uso de colutórios orais, dentífricos, prótese acrílica, retentores, produtos para hálito fresco, corante em rebuçados e alguns medicamentos para pressão arterial (inibidores da ECA) podem produzir reações alérgicas na língua e causar essa condição.

#### Boca Seca

Secura na boca é comum quando as glândulas produtoras de saliva diminuem ou interrompem a secreção da saliva.

#### Infeção

Infeção bacteriana ou viral na boca, envolvendo a estirpe viral Oral Herpes Simplex, também pode levar a esse transtorno.

#### Falta de ferro

Baixos níveis de ferro na corrente sanguínea podem ser uma das principais causas dessa síndrome.

#### Deficiência de vitaminas

A doença também pode surgir se uma pessoa sofre de deficiência de

algumas vitaminas como B ou B12 na corrente sanguínea.

#### Condições da pele

Doenças da pele, como eritema multiforme, pênfigo vulgar, líquen plano, sífilis e úlceras aftosas também podem dar origem a esta condição.

#### Infeção por fungos

Infeção na boca causada por ataque de levedura também pode causar essa doença de língua.

#### Hereditariedade

Essa condição também é encontrada em gerações da mesma família. Em tais casos, acredita-se que a glossite seja um resultado da hereditariedade e não de qualquer outro distúrbio ou evento.

Este problema também pode surgir de lesões por queimaduras, uso de aparelhos dentários, bordas ásperas dos dentes ou qualquer outro trauma. O consumo de alimentos quentes e condimentados pode atuar como irritantes para a língua. Álcool e tabaco também podem causar irritação na língua.

#### Como o Diagnóstico da Glossite é Obtido?



Marina Aguiar\*

Esta condição é geralmente diagnosticada por um exame físico realizado por um dentista ou médico. Um profissional de saúde geralmente procura sinais como ausência de papilas ou nódulos na superfície da língua e inflamação de manchas na língua.

O diagnóstico também envolve levar em consideração o estilo de vida e o histórico médico dos pacientes. Isso ajuda os médicos a determinar a causa da inflamação na língua se nenhum sinal de trauma for aparentemente visível.

Em alguns casos, exames de sangue podem ser realizados para descartar a presença de outras condições médicas.

continua na próxima edição  
\*Médica Dentista  
\*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

## Festa de Natal da catequese - 16 de dezembro





# O FORJANENSE

## 34º aniversário

*O mês de dezembro, além de ser um mês de festa, é também o mês de celebração do aniversário do nosso jornal. Como todos sabemos, O Forjanense nasceu em dezembro de 1984, pela mão do Luciano Torres, do Lino Abreu e do Albino Oliveira, um grupo de gente dinâmica e arrojada, que deu início a esta grande caminhada, inicialmente nascido como "O Testemunho" e que saiu para a rua em 3 edições. Passado o período de gestação, o nosso jornal adotou em definitivo a atual denominação e assim permanece entre nós ao longo destes 34 anos, ininterruptamente.*

*Para as várias associações e entidades que colaboram com o jornal e que são também uma razão válida da nossa existência, pois todos os meses levamos ao vosso conhecimento grande parte da sua atividade cívica e do funcionamento e que são principalmente o Forjães Sport Clube, a Escola Básica de Forjães, através do seu Boletim Nascente Escolar, a Fundação Dr. Queirós Faria/Lar de Sto. António, da Comunidade Paroquial e da Autarquia. Para todos eles e para todos os*

*colaboradores e patrocinadores o nosso reconhecido OBRIGADO. Um agradecimento final para a direção da ACARF, pois tem sido responsável e incansável na manutenção deste mensário, criando as condições necessárias para uma linha de informação isenta, plural e abrangente e que continua assim a reservar nas suas páginas um espaço para divulgar as suas iniciativas e projetos, uma associação cada vez mais virada para o apoio social e que proporciona hoje um apoio à população forjanense, um apoio de inestimável e de grande qualidade e excelência. Se o Forjanense é, passados todos estes anos, um baluarte da associação, e tendo resistido a todas as alterações e algumas convulsões sociais na última década, para 2019, e decorrente de mais um aniversário, tudo faremos para que este projeto se mantenha vivo e de boa saúde e que faça chegar até vós tudo aquilo que de mais relevante acontecer. A todos os nossos leitores e colaboradores, O Forjanense e a direção da ACARF desejam umas Boas Festas e um excelente ano de 2019.*

## Romaria de Santa Marinha 2019 Comissão de Festas

A comissão de festas da Romaria de Santa Marinha 2019 deseja a todos os forjanenses e amigos um Feliz e Santo Natal e um próspero ano novo.

Também para todos os forjanenses que se encontram longe da nossa terra, enviamos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

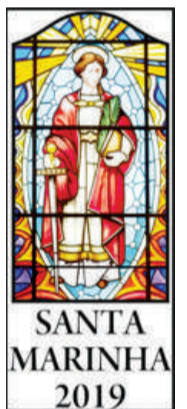
Ainda, para os nossos queridos emigrantes, enviamos um abraço muito especial, com votos de Feliz e Santo Natal e um 2019 cheio de tudo de bom do que a vida contém.

Aproveitamos para agradecer o apoio e a ajuda de todos nestes quatro meses e meio de trabalho em prol das festividades da nossa terra.

Nós, agora mais dedicados à venda dos tradicionais calendários, prometemos voltar a partir de janeiro, com mais algumas iniciativas, que visam obter os fundos necessários para a concretização daquele que virá a ser o programa das festividades.

Contamos com o apoio de todos aqueles que nos quiserem ajudar!

Obrigado e Boas Festas.





## Dr.ª Marina Aguiar

Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch  
Forjães - Esposende  
(junto às piscinas e campo de futebol)  
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360  
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com    marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços  
para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:  
Fundação Lar de Santo António  
(antiga Maternidade)



## AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia  
Bancadas / Telas / Redes

PUB






**A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.**

**Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende**  
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com